

**REGISTRO DA ACADEMIA VARGINHENSE DE LETRAS,
ARTES E CIÊNCIAS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE VARGINHA**

A Academia Varginhense de Letras, Arte e Ciências passou a integrar a cultura de Varginha – MG em 21 de fevereiro de 1960, quando um grupo de intelectuais e de pessoas interessadas em letras, artes e ciências, se reuniram no Clube de Varginha para fundar a Academia. Tal criação foi o ápice de um “movimento cultural” iniciado entre o final de 1959 e o início de 1960.

Os idealizadores da Academia de Letras em Varginha foram o universitário Mauro Resende Frota, o Dr. Astolpho Tibúrcio Sobrinho, natural de Passa Quatro – MG, à época residente em Varginha, e o professor Wilson Barroso. A leitura da ata da fundação comprova que, antes dessa data, ocorreram reuniões nas quais foram discutidos os procedimentos necessários para a fundação de uma Academia de Letras em Varginha.

As atas da Academia produzidas desde 1960 são uma grande fonte de pesquisas e estudos, pois, nelas estão registradas toda a sua história, realizações importantes, alguns retrocessos e grandes avanços. Porém, é história em construção, natureza da própria cultura.

Nos primeiros cinquenta anos a Academia promoveu palestras, debates, conferências e cursos tanto para acadêmicos quanto para o público interessado, sobre os mais variados temas das artes plásticas, literatura, filosofia, direito, psiquiatria, psicologia, medicina, odontologia, laticínios, saúde pública, história, arqueologia sul-mineira, antropologia cultural e social, educação, cinema, fotografia e preservação do meio ambiente, além de patrocinar exposição e impressão de livro.

No período de 21 de fevereiro de 1960 a vinte e um de fevereiro de 2015, a Academia produziu 391 atas, ressaltando que, de 1981 a 1993, ela ficou inativa.

O registro da Academia Varginhense de Letras, Artes e Ciências, como patrimônio cultural do município, fundamenta-se na sua real importância enquanto elemento caracterizador da construção da identidade cultural de um povo, além disso a instituição possui atividades culturais contínuas e pluridisciplinares que são benéficas para a formação sócio-cultural local. Seus acadêmicos participam ativamente com publicações em jornais, revistas, obras literárias e debates culturais. Nesse sentido, a

Academia de Letras contribui para o desenvolvimento da literatura, das artes e ciências através do escritos de seus membros, portanto sendo uma das principais guardiãs da herança dos saberes produzidos e transmitidos pelas gerações do passado.

Diante do exposto acima, o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Varginha considera legítimo e aprova o Registro da Academia Varginhense de Letras, Arte e Ciências por ser um importante agregador da cultura varginhense.

Diante do exposto, este é o parecer.

Varginha, 05 de maio de 2016.

Cláudio Henrique Martins
Conselheiro do CODEPAC